

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011** (Em milhares de reais)

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS**
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

## (Em milhares de reais, exceto Lucro líquido por ação)

ATIVO CIRCULANTE	Dez/11	Dez/10	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE	Dez/11	Dez/10
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.482	9.425	Empréstimos e Financiamentos (Nota 8)	5.813	5.946
Contas a Receber de Clientes (Nota 3)	36.623	28.611	Fornecedores	14.050	14.826
Estoques (Nota 4)	7.101	6.949	Salários e Encargos Sociais	2.282	3.092
Impostos e Contribuições a Recuperar	3.057	1.589	Impostos e Contribuições a Recolher	8.154	5.254
Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 5)	1.561	1.502	Impostos Parcelados (Nota 9)	10.495	5.605
Outras Contas a Receber	909	1.544	Outros Contas a Pagar	10.958	8.467
	<b>58.734</b>	<b>49.620</b>		<b>51.752</b>	<b>43.190</b>
ATIVO NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Créditos de Empresas Relacionadas (Nota 6)	58.344	56.963	Empréstimos e Financiamentos (Nota 8)	5.085	6.118
Créditos de Outras Empresas	43.274	42.906	Impostos Parcelados (Nota 9)	69.451	52.052
Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 5)	5.285	5.125	Imposto de Renda e Contribuição Social	335	441
Outros Créditos	1.142	761	Provisões para Contingências (Nota 10)	1.910	14.736
	<b>108.044</b>	<b>105.755</b>		<b>76.780</b>	<b>73.346</b>
Investimentos	116	117	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)		
Imobilizado (Nota 7)	24.159	21.934	Capital Social	11.428	11.428
Intangível	1.076	1.260	Reserva de Capital	27.495	27.495
	<b>25.351</b>	<b>23.311</b>	Reserva de Reavaliação	4.080	4.285
	<b>133.396</b>	<b>129.066</b>	Reservas de Lucros	20.595	18.942
	<b>192.129</b>	<b>178.686</b>		<b>63.598</b>	<b>62.150</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>			<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>192.129</b>	<b>178.686</b>

RECEITA BRUTA DE VENDAS	Dez 2011	Dez 2010
Vendas de Produtos	278.844	260.919
Impostos e Abatimentos sobre Vendas	(60.203)	(59.540)
Receita Líquida de Vendas	218.641	201.379
Custo dos Produtos Vendidos	(18.212)	(104.464)
Lucro Bruto	100.429	96.915
Recargas (Despesas) Operacionais		
Com Vendas	(64.809)	(55.756)
Gerais e Administrativas	(21.057)	(19.161)
Outras Recargas (Despesas) Operacionais	4.111	(1.924)
	(81.754)	(76.841)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>18.675</b>	<b>20.074</b>
Resultado Financeiro		
Despesas Financeiras	(19.086)	(9.450)
Receitas Financeiras	1.967	1.300
	(17.118)	(8.150)
Resultado Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda		
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.557	11.924
Correntes	(215)	(2.844)
Diferidos	-	(1.011)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>1.342</b>	<b>8.069</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>11.428</b>	<b>27.495</b>	<b>4.491</b>	<b>507</b>	<b>10.055</b>	-	<b>53.976</b>
Absorção de Prejuízos	-	-	-	-	-	-	-
Realização de Reserva	-	-	(206)	-	-	311	105
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	8.069	8.069
Destinação do Lucro:							
- Reserva Legal	-	-	-	403	-	(403)	-
- Reservas de Lucros	-	-	-	-	7.977	(7.977)	-
<b>Saldos em 31.12.2010</b>	<b>11.428</b>	<b>27.495</b>	<b>4.285</b>	<b>910</b>	<b>18.032</b>	-	<b>62.150</b>
Realização de Reserva	-	-	(206)	-	-	311	105
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	1.342	1.342
Destinação do Lucro:							
- Reserva Legal	-	-	-	67	-	(67)	-
- Reservas de Lucros	-	-	-	-	1.586	(1.586)	-
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>11.428</b>	<b>27.495</b>	<b>4.079</b>	<b>977</b>	<b>19.618</b>	-	<b>63.598</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS**
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO** (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Dez/2011	Dez/2010
Lucro líquido do exercício	1.342	8.069
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	3.643	4.049
Juros, variações monetárias e cambiais líquidos	13.672	6.682
Tributos s/ realização da reserva de reavaliação	105	105
Resultado na venda de ativo imobilizado	(8)	(54)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	218	690
Provisão para contingências e demais provisões	(12.508)	1.090
Tributos parcelados	17.941	2.522
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>		
Contas a receber de clientes	(8.012)	(2.397)
Estoques	(152)	(161)
Impostos e contribuições a recuperar	(1.468)	4.009
Outras contas a receber	254	(97)
Fornecedores	(776)	2.190
Salários, férias e encargos sociais	(811)	294
Impostos e contribuições a recolher	2.901	2.383
Outras contas a pagar	2.491	(491)
<b>Caixa líquido gerado das atividades operacionais</b>	<b>18.832</b>	<b>28.883</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	8	176
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(6.88)	(1.671)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades investimentos</b>	<b>(5.675)</b>	<b>(1.495)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas e outras empresas	(1.749)	947
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	12.204	1.400
Amortização de Empréstimos e juros	(14.673)	-
Pagamento de impostos parcelados	(8.564)	(20.450)
Pagamento de contingências	(318)	(1.517)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(13.100)</b>	<b>(19.620)</b>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<b>57</b>	<b>7.768</b>
<b>Varição nos saldos de caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial	9.425	1.657
Saldo final	9.482	9.425
	57	7.768

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

**1. Contexto operacional:** A Indústrias Anhembi S/A, sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Osasco - SP, tem por objetivo a produção e comercialização, em todo território nacional, de produtos de limpeza doméstica. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis:** As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Companhia e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplando as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, regulamentadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes: 2.1. Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência, combinado com os seguintes aspectos: • A receita de vendas de mercadorias é reconhecida somente quando os respectivos riscos e os benefícios são transferidos ao cliente. • As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas com base em alíquotas e lucros tributáveis ajustados pela legislação específica. 2.2. Ativos circulante e não circulante, exceto imobilizado: São apresentados ao custo histórico, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais e os correspondentes rendimentos ou abatimentos, não excedendo os seus valores de realização. As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e ajustadas a valor presente se esse ajuste for relevante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em análise individual e em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos, cujo saldo é apresentado deduzido dessa provisão. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, o qual não excede o valor de mercado, incluindo as provisões para cobrir as eventuais perdas. O imposto de renda e a contribuição social sobre prejuízos fiscais e base negativa são reconhecidos como créditos tributários diferidos, na extensão em que sua realização seja provável. Os demais ativos são apresentados ao valor de custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas, e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável. 2.3. Ativo imobilizado: É demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos: • Depreciação de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 7, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. • Foi eliminada a possibilidade de novas reavaliações de bens do imobilizado. Nos termos das alterações propostas, a Companhia optou por não reverter o saldo de reavaliação existente. 2.4. Passivos circulante e não circulante: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias ou cambiais e dos correspondentes encargos incorridos. 2.5. Arrendamento mercantil: A Companhia possui operações de arrendamento mercantil, nas quais responde por todos os riscos e benefícios de propriedades. Estas operações são registradas nas demonstrações financeiras como um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento mercantil). O ativo imobilizado adquirido através de contrato de arrendamento mercantil é depreciado pelas taxas definidas na nota explicativa nº 7. 2.6. Lucro por ação: O lucro por ação é calculado com base no número de ações do capital social na data do balanço. 2.7. Uso de estimativas: Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, à realização dos créditos tributários diferidos e às provisões necessárias para créditos de realização duvidosa, perdas nos estoques e contingências; os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. 2.8. A Reserva de Reavaliação, constituída em exercício anterior, está sendo realizada contra resultados acumulados. Neste exercício, a realização por depreciação e baixa dos bens reavaliados, totalizou R\$ 311 mil. Os encargos tributários incidentes sobre a reserva de reavaliação, exceto a parcela correspondente aos terrenos, no montante de R\$ 3.826 mil, que somente será realizada na eventual venda dos ativos, estão contabilizados no passivo não circulante. 2.9. As Demonstrações Financeiras contemplam a correção monetária do ativo permanente e do Patrimônio Líquido até 31 de dezembro de 1995, conforme legislação em vigor.

**3. Contas a Receber de Clientes**

	2011	2010
Duplicatas a Receber	37.679	28.899
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.056)	(288)
	<b>36.623</b>	<b>28.611</b>

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

	2011	2010
A vencer	35.456	27.857
Vencidos:		
Até 60 dias	387	375
Acima de 60 dias	1.836	667
	<b>37.679</b>	<b>28.899</b>

**4. Estoques**

	2011	2010
Produtos acabados	2.755	2.592
Produtos em elaboração	155	281
Matérias-primas e Embalagens	2.453	2.742
Materiais para manutenção e outros	1.738	1.334
	<b>7.101</b>	<b>6.949</b>

**5. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** Os créditos fiscais diferidos e imprescritíveis decorrentes de prejuízos fiscais para fins de imposto de renda, de bases negativas de contribuição social e das diferenças temporárias, estão registrados no ativo circulante e no não circulante, considerando a sua expectativa de realização, com base nas projeções de rentabilidade futura da companhia, na imprescritibilidade e no limite para compensação anual, conforme legislação vigente. **6. Créditos de Empresas Relacionadas:** As transações com partes relacionadas referem-se, basicamente, a mútuos a pagar e a receber de empresas ligadas.

**7. Imobilizado**

Modalidade	Taxas anuais de depreciação	2011	2010
Terenos		4.580	4.580
Edifícios	4%	3.985	3.985
Móveis e utensílios	10%	672	641
Máquinas e equipamentos	5% a 50%	36.561	33.131
Instalações	10%	8.474	8.173
Outros		885	885
Sub-total		55.157	51.395
Depreciação acumulada		(35.278)	(31.859)
Total		19.879	19.536
Imobilizado em andamento		4.280	2.398
		<b>24.159</b>	<b>21.934</b>

**8. Empréstimos e Financiamentos**

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões - %	2011	2010
Moeda nacional			
MÚTUO - Simples			
CDI + 3,49	5,467	6.600	
CDI + 3,85	1,763	4.740	
CDI + 2,43	2,270	-	
Arrendamento mercantil	19,56	1.398	724
		10.898	12.064
Menos			
Circulante		(5.813)	(5.946)
Não circulante		(5.085)	(6.118)
Em garantia dos empréstimos e financiamentos, foram oferecidos bens em alienação fiduciária, duplicatas de venda mercantil, hipotecas de bens e notas promissórias. Os vencimentos a longo prazo tem a seguinte distribuição por ano:			
Ano		2011	
2013		3.602	
2014		594	
2015		577	
2016		312	
		<b>5.085</b>	

**9. Tributos parcelados**

	2011	2010
Refis IV - Lei 11.941/09 (i)	56.652	
PPI do ICMS (ii)	7.962	
Parcelamento PIS/COFINS (iii)	13.955	
Outros Parcelamentos	1.377	
	<b>79.946</b>	
Menos		
Circulante		(10.495)
Não circulante		(69.451)

i) Em novembro de 2009, com base na Lei 11.941/09, a Companhia ingressou com pedido de parcelamento de dívidas não parceladas anteriormente e dos parcelamentos PAES, PAEX e Ordinários relativos aos impostos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e dos débitos com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Em junho de 2011 ocorreu a consolidação e homologação do parcelamento advindo da referida lei. ii) Refere-se ao parcelamento dos débitos relacionados com ICMS, de acordo com o Decreto 51.960/07, que instituiu o Programa

de Parcelamento Incentivado - PPI ICM/ICMS no Estado de São Paulo. iii) Em maio de 2011, a companhia teve negado recurso de apelação que suspendeu as parcelas das contribuições devidas ao PIS e à COFINS referentes à inclusão do ICMS nessas bases de cálculo. Assim, os valores devidos objeto da referida discussão foram parcelados junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. Todos os parcelamentos estão atualizados monetariamente pela variação da SELIC. As parcelas de amortização são mensais e têm os seguintes prazos de vencimento:

Ano	2011
2013	10.288
2014	9.238
2015	9.205
2016	7.455
2017 a 2024	33.265
	<b>69.451</b>

**10. Provisões para contingências:** A Companhia constituiu ou manteve, com base na opinião dos seus consultores jurídicos, provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas prováveis que possam advir do desfecho de processos em andamento.

**11. Patrimônio Líquido:** a) Capital Social: Em 31 de dezembro de 2011, o capital social suscrito e integralizado, está representado por 311 ações ordinárias, sem valor nominal. b) Dividendos: Em conformidade com o Estatuto Social, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório na base de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a dedução de 5% da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. c) Reservas de Lucros: i) Retenção de Lucros: De acordo com o estabelecido no artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a Diretoria da Companhia irá propor à Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 1.800 mil, com base no lucro apurado em 2011 e na realização de parte da reserva de lucros. Esses dividendos serão reconhecidos no passivo quando houver aprovação em 2012. ii) Reserva Legal: A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital. **12. Instrumentos financeiros:** A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e financiamentos. Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo circulante tem liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a 3 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

**A Diretoria**  
**Antonio Carlos Simões de Oliveira** - Contador - CRC: 1SP281362/O-2